

PONTA DA ILHA E TERRA ALTA

Código: PT072 (parte da antiga QQ004)
Açores: São Roque do Pico, Lajes do Pico
Coordenadas geográficas: 38°26'N 28°04'W
Área: 194 ha
Altitudes: 0-150m

Critérios

A4i (*Sterna dougallii*)
B1i (*Sterna dougallii*)
B2 (*Sterna dougallii*)
C2 (*Sterna dougallii*)

Descrição do sítio

A IBA é constituída por duas zonas. A zona da Terra Alta é uma faixa costeira que se encontra entre a beira mar e o rebordo da falésia, desde o Porto da Baixa até à Ribeira das Gramelas, sendo uma escarpa com mato macaronésico no topo, com muitas grutas e reentrâncias. A zona da Ponta da Ilha vai desde a Baía da Fonte até à zona do marco geodésico do Castelete Norte, e é constituída por uma zona costeira de escoadas lávicas, praias de rocha e ilhéus.

Habitats: matos (matos macaronésicos), áreas rochosas (falésias rochosas, ilhéus rochosos, áreas com cascalho), vegetação exótica/introduzida

Uso do solo: agricultura; turismo/recreio, conservação da natureza/investigação

Importância ornitológica

Esta zona é particularmente importante para a Gaivina-rosada *Sterna dougallii* mas também ocorre a Cagarra *Calonectris diomedea* e o Pintainho *Puffinus assimilis* em números interessantes.

Espécie	Época	Ano	Min	Máx	Rigor	Critérios
<i>Sterna dougallii</i> Gaivina-rosada	N	2000	20	-	A	A4i, B1i, B2, C2

Protecção legal

Nacional: ZPE Ponta da Ilha

Internacional: ZPE Ponta da Ilha; SIC Ponta da Ilha..

Conservação

Os predadores terrestres introduzidos (cães e gatos ferais, ratos e furões) limitam a nidificação da maioria das aves marinhas, especialmente os procelariiformes mais pequenos e mais vulneráveis que nidificam em pequeno número em cavidades no solo ou no cascalho e as colónias de garajaus que não se encontrem isoladas (por exemplo, em ilhéus). Verificaram-se episódios de predação por gatos ferais na colónia da Ponta da Ilha. A invasão por plantas exóticas, como a Cana *Arundo donax*, resultou na perda de habitat de nidificação disponível para os procelariiformes. Ocorre apanha de ovos de procelariiformes. A ausência de diploma legal das ZPE por diploma legal nacional/regional diminui a eficácia de medidas minimizadoras dos impactos e da vigilância existente.

Ameaças: Intensificação agrícola (C), Introdução de plantas/animais (A), Turismo/recreio (C)

Referências

Del Nevo *et al.* (1990), Monteiro & Groz (1999), Monteiro *et al.* (1998, 1999, inédito), Pereira *et al.* (2000), Rodrigues & Nunes (2002)